

Em vez de fazer cumprir a lei, GOVERNO PREPARA-SE PARA mudar a lei para legalizar a UBER

Na sequência da luta dos profissionais do táxi, o Governo PS promoveu a criação de um Grupo de Trabalho para a modernização do Sector. Esse grupo de trabalho aprovou as suas conclusões sem ter em conta as opiniões do sector do táxi (a FPT e a ANTRAL rejeitaram as conclusões e a FECTRANS/CGTP-IN nem sequer foi convidada a participar).

As «conclusões» desse grupo de trabalho apontam para medidas particularmente graves. No essencial, a ideia do Governo é legalizar as UBER's fazendo a sua regulamentação, através da «regulamentação do transporte de passageiros em viatura descaracterizada». Mas ao apontar para que este transporte em viatura descaracterizada funcione «sem limitação de contingente» o Governo alarga o actual contingente, que já é excessivo, e isso vai implicar uma brutal redução do mercado para o actual contingente de táxi, com o agravar das consequências que já se estão a fazer sentir: insolvências das empresas e cooperativas; pressão insuportável sobre os profissionais para trabalharem cada vez mais por cada vez menos remuneração.

E entretanto, enquanto os grupos de trabalho vão e vêm, a UBER, reconhecidamente ilegal à luz da lei portuguesa, continua a actuar na mais completa impunidade. Multas só mesmo para os profissionais do táxi quando infringem uma das milhares de obrigações que têm para estar «legais».

O PCP continuará a lutar contra a subserviência às multinacionais e contra os processos de liberalização que só a estas interessam. O PCP continuará a lutar por uma contratação colectiva que impeça a sobre-exploração dos profissionais do sector. O PCP continuará a lutar pela limitação do contingente de táxis e contra a proliferação da concorrência desleal, seja por via dos tuk tuk, dos riquexós ou das ubers.

VAMOS À LUTA!

O Governo tem que ser obrigado
a respeitar as justas reivindicações do sector!

Células do PCP no Sector do Táxi (Lisboa)
Partido Comunista Português

